

PATRIMÔNIO ARQUITETÔNICO/HISTÓRICO DE SOBRAL: DEMOCRATIZAÇÃO DE INFORMAÇÕES ATRAVÉS DO APLICATIVO PATRISOL

Mirtes Barbosa Gomes¹
Davis Pereira de Paula²

Resumo

Objetivou-se apresentar as peculiaridades da paisagem urbana sobralense a partir da contribuição oferecida pelo patrimônio arquitetônico, a fim de proporcionar uma melhor compreensão visuoespacial do sítio histórico de inegável predomínio do legado português. Sobral tem sua expressividade econômica e cultural retratada em casarões coloniais, igrejas e praças, vestígio de um período áureo de abundância. Esse trecho representa a parte mais antiga da cidade, apresentando uma arquitetura com estilos diversificados. Na metodologia de pesquisa empregou-se a técnica do QR Code que permitiu apresentar os bens patrimoniais, refletindo sobre as várias dimensões do uso dessa tecnologia digital. Além disso, também foi disponibilizado o site PatriSol com as características, roteirização e potenciais atrativos desse centro histórico, impulsionando o turismo cultural e a valorização das identidades locais.

Palavras-chave: Paisagem. Tecnologia. Turismo.

ARCHITECTURAL/HISTORICAL HERITAGE OF SOBRAL: DEMOCRATIZATION OF INFORMATION THROUGH THE PATRISOL APPLICATION

Abstract

The objective was to present the peculiarities of the sobralense urban landscape from the contribution offered by the architectural heritage, to provide a better visuospatial understanding of the historical site of undeniable predominance of the Portuguese legacy. Sobral was its economic and cultural expression portrayed in colonial mansions, churches and squares, vestige of a golden age of affluence. This stretch represents the oldest part of the city, presenting architecture with diverse styles. In the research methodology, the QR Code technique was used, which made it possible to present the heritage assets, reflecting on the various dimensions of the use of this digital technology. In addition, the PatriSol website was also made available with the characteristics, scripting and potential attractions of this historic center, boosting cultural tourism and the enhancement of local identities.

Keywords: Landscape. Technology. Tourism.

¹ Mestre em Geografia pelo Programa de Pós-graduação em Geografia da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA). E-mail: mirtesbarbosa@hotmail.com.

² Professor adjunto do Departamento de Geografia e docente permanente do Programa de Pós-graduação em Geografia da Universidade Estadual do Ceará (UECE). E-mail: davispp@gmail.com.

PATRIMONIO ARQUITECTÓNICO / HISTÓRICO DE SOBRAL: DEMOCRATIZACIÓN DE LA INFORMACIÓN A TRAVÉS DE LA APLICACIÓN PATRISOL

Resumen

El objetivo fue presentar las peculiaridades del paisaje urbano sobralense a partir del aporte que ofrece el patrimonio arquitectónico, con el fin de brindar una mejor comprensión visuoespacial del conjunto histórico de innegable predominio del legado portugués. Sobral tener su expresividad económica y cultural retratada en casonas coloniales, iglesias y plazas, vestigio de una época dorada de riqueza. Este tramo representa la parte más antigua de la ciudad, presentando arquitectura con diversos estilos. En la metodología de investigación se utilizó la técnica QR Code, que permitió presentar los bienes patrimoniales, reflexionando sobre las diversas dimensiones del uso de esta tecnología digital. Además, también se puso a disposición el sitio web PatriSol con las características, guión y potenciales atractivos de este centro histórico, impulsando el turismo cultural y la puesta en valor de las identidades locales.

Palabras clave: Paisaje. Tecnología. Turismo.

O PATRIMÔNIO ARQUITÔNICO E HISTÓRICO DE SOBRAL

O estudo em questão propôs analisar as peculiaridades da paisagem urbana da cidade de Sobral (Região Norte do Ceará) a partir da contribuição oferecida pelo patrimônio arquitetônico, a fim de proporcionar uma melhor compreensão dos usos do território, revelando o que permanece do legado português colonial.

Sobral é detentora de um bem cultural, histórico, patrimonial e ambiental que representa uma herança material e imaterial da sociedade. Nos dias de hoje, com o avanço das políticas culturais, o reconhecimento do patrimônio pode impulsionar a expansão social e econômica, reforçando o sentimento de identidade e pertencimento ao lugar.

A preservação do patrimônio cultural é um importante resgate da memória de seus habitantes, um movimento em prol da cultura e da história dos lugares. No Brasil, podemos iniciar uma discussão a partir da criação do Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – SPHAN e do Museu Nacional de Belas Artes, ambos ao longo da década de 1930 (CORA e JUNQUEIRA, 2012).

Em meados do século XX, com o crescente desenvolvimento dos meios de comunicação e de transporte, oriundos do meio técnico-científico informacional, promove-se acelerada fluidez de pessoas, mercadorias e informações, ocasionando a “compressão do tempo e do espaço” - expressão utilizada pelo geógrafo britânico marxista David Harvey

como característica da globalização, na obra *Condição pós-moderna* (1992).

Com a pós-modernização da cultura houve uma acelerada valorização dos bens patrimoniais em que as questões ligadas à criação de lugares de memórias passaram a ser fundamentais para a preservação do patrimônio histórico-cultural das cidades. A capacidade de preservar o passado, no mundo marcado pela globalização, torna-se um diferencial revelador do caráter identitário de uma sociedade, não possibilitando a banalização dos bens patrimoniais.

O contato com diversas culturas pode gerar o intercâmbio de valores ou a subserviência cultural, ao se absorver indiscriminadamente hábitos de consumo ou idiomas sem a devida consciência. O consumo é uma questão norteadora na análise da contemporaneidade e na discussão sobre os patrimônios histórico e cultural dos lugares. Há multiculturalismo quando se preservam valores, valorizam-se as minorias, reforçando a solidariedade. Diante dessa realidade, é indispensável refletir criticamente sobre o patrimônio cultural, reforçando o sentimento de pertencimento, peculiar ao sobralense.

Saquet e Briskievicz (2009) asseveram que é preciso valorizar o patrimônio edificado, visto que este pode potencializar o desenvolvimento territorial através das múltiplas dimensões que envolvem cultura, economia, política e ambiente. Somente com a participação reinará a justiça para todos. O patrimônio deve transparecer nas edificações, crenças, organizações político-sociais, sendo urgente preservá-lo. Isso requer a conscientização dos envolvidos em sua historicidade como também de todos os visitantes que usufruirão desses bens patrimoniais.

Segundo Choay (2006, p. 12), a categoria patrimônio histórico é defendida nestes termos: “Entre os bens incomensuráveis e heterogêneos do patrimônio histórico, escolho como categoria exemplar aquele que se relaciona mais diretamente com a vida de todos, o patrimônio histórico representado pelas edificações”. A autora reconhece a importância do patrimônio construído, associando-o à vida, enquanto alguns o consideram pedra e cal.

Buscou-se com o fragmento acima apresentar a relevância do patrimônio Histórico de Sobral, suas praças, igrejas e prédios civis, salientando que tais edificações foram idealizadas por administradores, no caso das praças e demais equipamentos urbanos; no tocante aos templos religiosos, pelo clero e fiéis e por último, proprietários de residências para atender às suas necessidades de moradia, de posição social ou ainda outros motivos, mas uma vida continua pulsando, uma vez que de alguma forma encontram-se ocupadas, algumas por descendentes dos antigos proprietários, outras por pontos comerciais e instituições públicas e

privadas, não se trata de algo abandonado, mas vida pulsante, toda uma tradição está visível no centro histórico.

A requalificação e a revitalização do centro histórico são dispendiosas e com isso o município precisa superar essa lacuna e gerir as receitas próprias, revertendo em serviços públicos para os munícipes. Nessa perspectiva, esta pesquisa versa sobre o uso do território do sítio histórico de Sobral – CE, cujo tombamento pelo IPHAN ocorreu em 1999.

É imprescindível preservar esse patrimônio material e imaterial para que as gerações futuras possam usufruir dessa preciosidade e nutrir cada vez mais o sentimento de pertencer à sociedade. Desvalorizar o coletivo significa não ter raízes, desconhecer a tradição e o que foi construído pelos antepassados. Cada geração tem algo a contribuir com os seus sucessores.

A sociedade precisa rever práticas de seus predecessores e sem saudosismo assumir uma postura reflexiva pautada pelo reconhecimento dessa contribuição com o enriquecimento cultural de determinado espaço. As tradições não podem ser negligenciadas sob o risco de se perder a identidade social, pois o patrimônio cultural revela a identidade de um povo, ou seja, são os valores de uma coletividade, preservados na memória e merecedores de proteção pelo poder público. Todo um acervo material como monumentos, obras de arte; e imaterial como práticas religiosas, expressões e habilidades artísticas.

Em Sobral, todo um sítio histórico com traços de herança europeia associado a grandes personalidades representativas da vida política e social da cidade é merecedor de salvaguarda, por isso, objetivou-se divulgar esse patrimônio, a fim de que seja acessível a todos os moradores, pesquisadores, estudantes e turistas que usufruirão desse bem nas gerações presente e futura.

Diversas leituras apontam que o patrimônio histórico, cultural e artístico passa por profundo problema de desrespeito e desvalorização social, sendo o abandono por parte do poder público, o seu maior enfrentamento na sua preservação. Sobral é diferente! Não se ajusta a essa constatação, visto que os governos nas três esferas têm aplicado muitos recursos para a requalificação e revitalização, visando preservar o centro histórico, evidenciando o patrimônio edificado ao propiciar novos usos na área tombada. A requalificação visa a proteção da área urbana, enfocando as dimensões econômica, cultural, ambiental e social. Tais iniciativas renovam as formas de uso da cidade e focam na melhoria da qualidade de vida de moradores e visitantes.

É consenso que o patrimônio, seja ele qual for, é instrumento de cidadania, pois

congrega um conjunto de bens representativos de uma herança de outrora, bem como o reavivar de manifestações populares que não podem ser secundarizadas em prol de um desenvolvimento pós-modernista baseado na ordem capitalista e na efetivação de saberes técnicos.

O patrimônio cultural da cidade de Sobral faz parte de um arcabouço maior das políticas que envolvem a preservação de uma herança importante para compreensão da formação cidadã, enquanto membros de uma sociedade. Logo, este estudo tratou de averiguar a preservação do centro histórico, desde o tombamento até o ano de 2018, a intervenção na paisagem, a percepção de visitantes e munícipes, o sentimento de pertencimento ao lugar, sentindo-se responsável pelas heranças culturais, no fortalecimento da cidadania, são pontos que necessitam de melhor análise para conhecimento das funções deste sítio e sua importância como bem cultural.

Percebeu-se a importância de se analisar a cidade de Sobral, compreendendo os aspectos de sua paisagem urbana, sua importância na região Noroeste do Estado do Ceará, na disseminação de seu patrimônio cultural. Diante da problemática da fragilidade dos bens patrimoniais e da necessidade de preservação dos sítios históricos, buscou-se entender as questões do patrimônio e sua relação com a cultura e com seus habitantes.

Assim, alguns questionamentos foram inevitáveis, sejam eles: Qual a relação existente entre os munícipes e o seu patrimônio histórico? Como esse patrimônio é percebido pelos frequentadores? De que forma o patrimônio histórico de Sobral se destaca no cenário regional?

Este estudo apresentou as peculiaridades da paisagem urbana, bem como a influência portuguesa retratada nas tipologias arquitetônicas, destacando a importância desse legado para o surgimento do centro histórico e para democratização do patrimônio e da cultura na cidade de Sobral.

A CIDADE DE SOBRAL

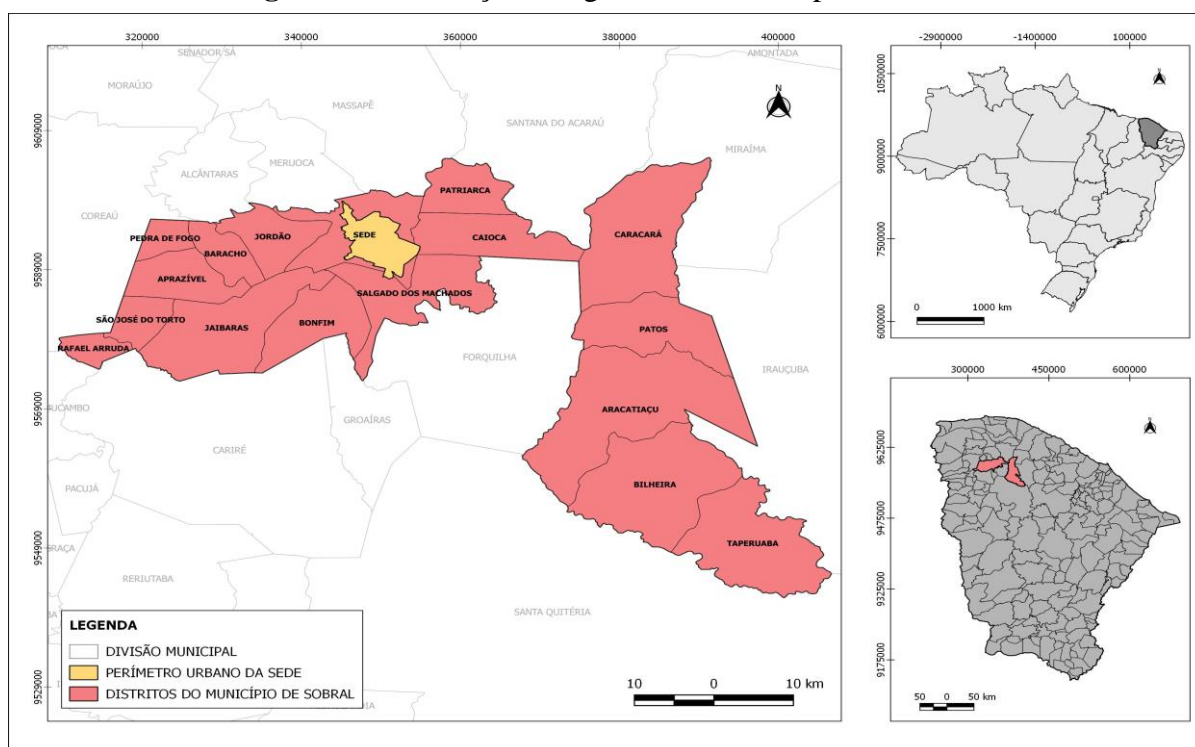
Urge fornecer alguns dados disponibilizados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE acerca de Sobral. Encontra-se localizado na Região Noroeste do Ceará, às margens do rio Acaraú. Trata-se de um dos principais municípios cearenses, no tocante ao seu desenvolvimento histórico e sua importância no âmbito educacional, cultural, social, econômico e patrimonial. Sua população, em 2010, era composta de 188.233 habitantes, com

estimativa de 208.935 para o ano 2019, abrangendo uma área da unidade territorial de 2.122,897 km². Seus habitantes são sobralenses.

A Prefeitura Municipal de Sobral esclarece que o referido município fica a uma distância de 235 quilômetros da capital, Fortaleza, seguindo pela BR 222. Limita-se a norte com os municípios de Massapê, Santana do Acaraú e Meruoca; ao sul com Santa Quitéria, Groaíras e Cariré; a leste com Itapipoca, Irauçuba e Canindé e a oeste com os municípios de Coreaú, Mucambo e Alcântaras. Está a uma altitude de 70 metros, apresentando clima semiárido e temperatura média de 30 graus centígrados.

Segundo Alves (2011: p. 60), Sobral, além da Sede, é constituído pelos distritos de Aprazível, Aracatiçu, Baracho, Bilheira, Bonfim, Caioca, Caracará, Jaibaras, Jordão, Patos, Patriarca, Pedra de Fogo, Rafael Arruda, São José do Torto, Salgado dos Machados, e Taperuaba. A seguir, apresenta-se o mapa do município de Sobral, destacando-o no Brasil e no Estado do Ceará, além de delimitar seu perímetro urbano (Figura 1).

Figura 1. Localização Geográfica do Município de Sobral.



Fonte: Base de dados da Prefeitura Municipal de Sobral (2019).

APORTE TEÓRICO

De acordo com Alves (2011, p. 46) a cidade de Sobral centraliza as principais atividades comerciais e de serviço, havendo solidariedade entre municípios circunvizinhos que mesmo, emancipados politicamente, mantém uma estreita relação com Sobral. Para ilustrar o potencial do território sobralense, a referida autora afirma:

[...] os novos usos do território sobralense são merecedores de análise, e comprovam que Sobral, nos últimos anos, tem seu território preparado para atender às demandas que o tempo presente exige. Essas são percebidas em todas os setores das atividades, sejam econômicas, sociais, comerciais ou além dessas, existem outras formas de circulação e de uso da cidade.

A influência de Sobral para a zona norte cearense e a sua centralidade urbana, envolvendo diversas atividades produtivas em seu território ocasionou a criação da Região Metropolitana de Sobral – RMS.

No item economia, segundo o IBGE, Sobral desponta como uma das maiores do Estado, o Produto Interno Bruto (PIB) per capita em 2010 foi de 20.223,81. Índice impulsionado pela instalação de indústrias, como a Grendene, setor de serviços e comércio.

Em 24 de maio de 2017, a Região Metropolitana de Sobral foi incluída na listagem semestral do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE. É a terceira do Ceará, juntando-se às Regiões Metropolitanas de Fortaleza e do Cariri. Foi criada pela Lei Complementar Estadual nº 168 de 27 de dezembro de 2016, objetivando integrar as políticas públicas urbanas entre os municípios envolvidos na área de abrangência.

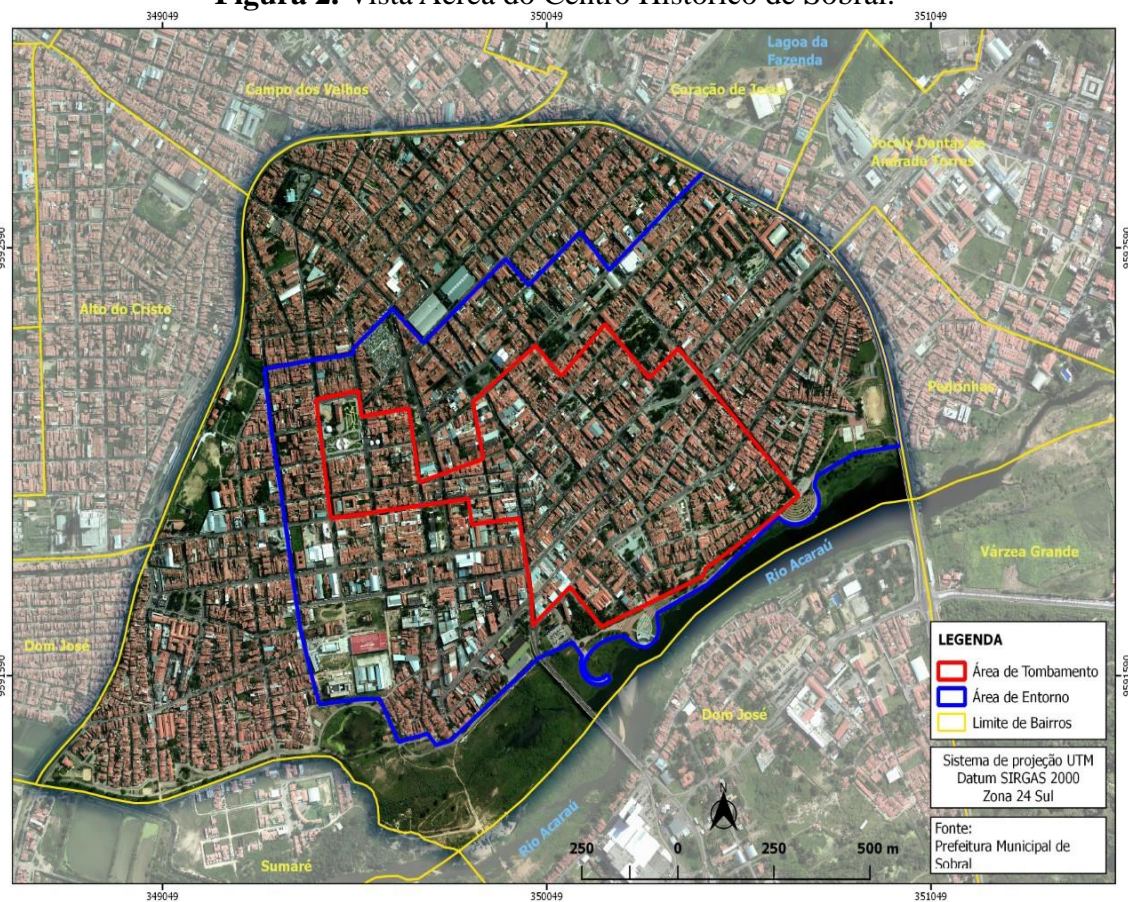
Se uma das cidades que formam uma aglomeração urbana crescer e se destacar demais, apresentando-se como uma cidade grande e com uma área de influência econômica, pelo menos, regional, então não se está mais diante de uma simples aglomeração, mas de uma metrópole (SOUZA, 2003, apud PINHEIRO; LIMA; COSTA, 2017, p. 4).

O Centro Histórico de Sobral e entorno (Figura 2) são constituídos por uma paisagem urbana diversa. O conjunto arquitetônico e urbanístico compreende uma extensa área que se expande da margem esquerda do Rio Acaraú à Rua Coronel Monte Alverne. Conforme Costa (2008), essas edificações perfazem um perímetro de 5,33 quilômetros de variados estilos arquitetônicos tais como colonial, barroco, neoclássico, ecletismo, art nouveau e art déco, apresentando uma área de preservação rigorosa de 0,455 km² e uma poligonal de proteção ou entorno, mais vasta, de 1.029 km², totalizando 1.484 km².

Os bens precisam estar conservados para que os moradores e turistas vislumbrem toda a riqueza material e imaterial desse patrimônio, sendo referencial para a atual e futuras gerações, símbolo de identidade e pertencimento, expressos pelo deslumbramento e ufanismo com as peculiaridades apresentadas por esses espaços, visto que refletem o legado cultural de seus habitantes.

Apresenta-se a vista aérea do Centro Histórico de Sobral (Figura 2), com ênfase nas poligonais da área tombada, preservação rigorosa e de entorno, mais abrangente, apenas proteção, nas cores vermelho e azul, respectivamente.

Figura 2. Vista Aérea do Centro Histórico de Sobral.



Fonte: Prefeitura Municipal de Sobral. (s/d).

Sobral tem as suas peculiaridades, mesmo estando no semiárido nordestino, não precisa se igualar às demais cidades da região. Seu diferencial é alvo de crítica de alguns e elogios de outros. Uma análise mais acurada permite perceber sua evolução urbana ao longo dos anos. Segundo o jornal Diário do Nordeste (17/02/18), Sobral possui um dos maiores perímetros do país, sendo a segunda cidade do Ceará a receber tombamento pelo Instituto do

Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – IPHAN, em agosto de 1999, ficando atrás apenas de Icó, tombada em julho de 1998; Aracati foi a terceira, em abril de 2000 e Viçosa do Ceará, em agosto de 2003.

Ruskin, em *As Sete Lâmpadas da Arquitetura* (1849), apud Choay (2006, p. 139 – 140) oferece um posicionamento acerca da valorização do patrimônio ao afirmar que:

[...] a arquitetura é o único meio de que dispomos para conservar vivo um laço com um passado ao qual devemos nossa identidade, e que é parte do nosso ser [...] O que lembram então os edifícios antigos? O valor sagrado dos trabalhos que homens de bem, desaparecidos e desconhecidos, realizaram para honrar o seu Deus, organizar seus lares, manifestar suas diferenças [...].

Em Sobral, um grupo de munícipes se mobilizou contra a demolição de um casarão que pertenceu ao Padre Francisco Jorge de Sousa e posteriormente ao Senador Paula Pessoa onde atualmente abriga a Casa de Cultura. Nesse item, Rodrigues (2001) alerta para o risco de manipulação ideológica por parte do poder público que tenta persuadir a sociedade em favor dos interesses dos dominantes.

Percebe-se pelos estilos arquitetônicos visíveis na paisagem, que grande parte do centro de Sobral foi construída por uma minoria detentora de poder aquisitivo. A suntuosidade das edificações é evidenciada nos detalhes decorativos, propiciando um cenário requintado, aos que vislumbram esse espaço.

[...] observa-se que a configuração urbana de Sobral desde a sua origem até os dias de hoje, se dá pelo encadeamento das estruturas urbanas definidas em cada período, marcadas por fatores que ensejaram sua expansão. Cada nova situação econômica gera outras situações políticas e sociais que, por sua vez, urge novas formas arquitetônicas para a satisfação das aspirações da classe dominante [...] (ROCHA, 2003, p. 222)

Alves (2011) esclarece que o uso do território em Sobral ainda apresenta alienação, visto que nem todos “os espaços são luminosos”, persiste muita opacidade, disparidade entre ricos e pobres, presença maciça de objetos técnicos coletivos no centro da cidade, aumentando a desigualdade socioespacial. Isso precisa ser analisado no planejamento para que seja solidário o uso do território e os investimentos sejam distribuídos com equidade.

A referida autora assegura que as desigualdades espaciais são evidenciadas pelo comprometimento da renda dos sobralenses, nem mesmo o crescimento econômico da cidade garante qualidade de vida a seus habitantes, sendo visível na paisagem urbana a distinção entre ricos e pobres. Urge a elaboração de planos diretores capazes de analisar agravante situação.

A cidade expõe disparidades sociais prementes; exigem-se políticas públicas urbanas que atendam as carências dos mais desfavorecidos da sociedade. Para Souza (1983, apud Alves, 2011 p. 91) a cidade hoje é considerada “geradora de contradições”.

O sítio histórico de Sobral evidencia o contraste entre ricos e pobres. Há edificações luxuosas, de propriedade das elites e construções bem simples de alguns moradores que se fixam nas proximidades da histórica Igreja Nossa Senhora das Dores. A segregação espacial evidencia a disparidade de distribuição de renda entre grupos: os detentores do capital apropriam-se da riqueza gerada, agravando a situação de pobreza.

A produção espacial é a expressão das contradições da sociedade que aparece na paisagem pela justaposição da riqueza e pobreza, beleza e fealdade. É a segregação espacial decorrente do desenvolvimento desigual das relações capitalistas cuja natureza está no modo de exploração do trabalho pelo capital, fundado na apropriação pelo ter, isto é, pela condição de proprietários de bens. (CARLOS, 2008, p. 82).

Sanchez (2010) enfatiza que o *city marketing* ocorre quando busca-se atender aos interesses dos mercados e promove-se a venda das cidades, destituindo-as de sentido. Os governos buscam essa modalidade de gestão como uma necessidade de sobrevivência num mercado tão competitivo por isso dotam essas localidades de atrativos, para que possam ser vendidas. A seguir, apresenta-se a importância da técnica QR Code na divulgação de informações relevantes sobre a cidade de Sobral e fomento ao turismo cultural.

IMPORTÂNCIA DO QR CODE NA APRESENTAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOBRALENSE

As transformações do mundo moderno impõem o domínio de tecnologias digitais. Assumir uma postura flexível, tendo uma visão abrangente da realidade com um novo olhar ao introduzir novas abordagens imprescindíveis à construção do conhecimento multicultural é um desafio a ser perseguido pelo pesquisador com o intuito de provocar mudanças significativas na sistematização de informações, no aprimoramento de habilidades e competências dos sujeitos, tornando-os mais éticos e críticos.

A utilização da ferramenta QR Code na dissertação de mestrado, apresentando o Centro Histórico de Sobral – CE suas praças, igrejas e prédios civis, foi uma opção inovadora, uma vez que pouco se escreveu sobre o tema. O QR Code é bem mais conhecido e aplicado com finalidades empresariais. O caso de Sobral é raro e requer uma análise minuciosa. Essa investigação foi resultado de uma motivação pessoal.

Segundo Ribas et al. (2017, p. 15), o QR Code é uma redução de Quik Response, em português, resposta rápida. foi criado em 1994, no Japão pela empresa Denso Wave, fabricante de equipamentos automotivos, objetivando criar um código em 2D para catalogar os componentes criados por ela. Pode ser lido por pessoas usando um smartphone. Basta escanear o código com um aplicativo apropriado e escolher o tipo de informação desejada. Foi liberado para uso público. Masahiro Hara, encarregado de desenvolver o QR Code, em uma entrevista concedida em 2017, responde a quem o questiona sobre os possíveis utilizadores dessa tecnologia:

Não me atrevo a especificar que tipos de pessoas vão usá-lo. Eu só quero que um monte de pessoas use o código, encontrar novas maneiras de usá-lo com eles, e colocar essas ideias em prática. Este é o caminho, eu gostaria de pensar, que as melhorias evolutivas foram feitas ao Código QR. [...] Esta é a minha política.

É um recurso rico para se trabalhar conteúdos geográficos. Há inúmeras opções de atividades, muitas relacionadas ao lúdico. Essa moderna ferramenta tecnológica amplia o conhecimento ao registrar inúmeras informações e facilitar o acesso a dados, contribuindo para o aprimoramento de saberes, por isso, precisa estar inserida no ensino de Geografia, a fim de estimular a pesquisa, tornando-a mais reflexiva e crítica.

Conforme Sacristán (2013 apud Ribas et al. 2017 p. 16- 17), estar conectado, hoje, é uma realidade, gerando a multiplicação dos processos comunicativos, com a contribuição de alguns na disseminação de informações.

[...] A chegada da internet criou um mundo interconectado, onde as fontes de informação e de conhecimento estão sem hierarquia em boa medida, já que qualquer pessoa conectada pode incluir suas próprias informações no ciberespaço, quando e como queira, o que dá lugar a processos multiplicadores de um enorme potencial comunicativo [...]

Pais (2008, p. 151) enfatiza o potencial dos recursos digitais na contemporaneidade ao reconhecer a criação de conhecimentos a partir do uso dessa tecnologia atrelada à criatividade dos envolvidos no processo. Menciona ainda o desenvolvimento de competências e habilidades pelos sujeitos ao serem autônomos na seleção de informações. Evidencia ainda a interatividade ao afirmar que:

[...] as situações interativas podem ser diferenciadas em grau de envolvimento entre os interlocutores. Mesmo que esse conceito não dependa da tecnologia, estamos supondo que o uso de recursos digitais pode contribuir na expansão de situações interativas, ou seja, as mídias digitais podem expandir o grau de interação [...].

Conforme Palfrey e Gasser (2011, p. 144), há uma necessidade de expressar-se e as tecnologias podem interferir nesse processo comunicacional, isso se comprova quando afirmam que:

[...] O desejo de expressar suas próprias crenças e opiniões – de compartilhá-las com outras pessoas – é inerente a natureza humana. Os avanços nas tecnologias digitais têm permitido que praticamente qualquer usuário com habilidades digitais básicas e acesso rápido à internet se expresse de maneiras criativas e a baixos custos [...].

No mundo globalizado, a sociedade torna-se mais conectada, os dispositivos móveis mais eficientes; a tecnologia proporciona conexão em alta velocidade. Vale ressaltar que isso não é acessível a todos. Há ainda os excluídos que não vislumbram esse cenário.

[...] É conveniente constatar que o contexto social mais amplo, na qual a escola se insere, está pulverizado por inovações tecnológicas, emergentes da sociedade da informação, descrevendo novas competências, sem o domínio das quais é praticamente impossível a conquista da cidadania. Assim, para tratar das potencialidades e dos desafios decorrentes do uso educacional das tecnologias digitais, destacamos a necessidade de refletir também a propósito das novas competências exigidas pela sociedade da informação, onde o interesse está mais particularmente voltado para aquelas referentes ao fazer pedagógico (PAIS, 2008, p. 14).

Os QR Codes foram criados na década de 1990 e logo se espalharam nas mais diversas atividades humanas, a exemplo, dos Codes para leitura de passagens aéreas e bilhetes de trem. Eles possuem uma base URL e podem ser encriptados nos mais diversos conteúdos. Outra forte aplicação é nos museus e galerias de arte, em que o visitante com um toque no celular pode acessar as informações do quadro, pintura ou monumento observado por ele.

No caso do estudo em questão, criou-se um Code Scanner para democratizar as informações sobre o patrimônio tombado do centro histórico de Sobral. O Code terá por base o esforço realizado para a identificação, mapeamento e caracterização de todos os edifícios e estruturas tombados.

O digitalizador de código do tipo QR Code Scanner é usado para gerenciar informações sobre objetos, peças, utensílios, livros e outros. Nessa pesquisa ele foi utilizado para gerenciar as informações dos prédios, edifícios ou estruturas tombados no interior do Sítio histórico de Sobral.

O QR Code Scanner encontra-se disponibilizado, gratuitamente, no final da dissertação em forma de aplicativo para celulares com sistema Android e iOS. Para seu uso, deverá haver uma parceria com a Prefeitura Municipal de Sobral para confecção das chaves

com o *script* que deverá ser lido pelo aplicativo. É importante que as chaves sejam impressas em formato EPS ou SVG para facilitar a leitura pelo aplicativo. As imagens e as informações contidas nessa tecnologia são das praças, largos, igrejas e prédios civis e podem ser utilizados em diversas áreas de aplicação como o Facebook e o Instagram.

O QR Code também será útil para gestão do patrimônio histórico, pois permitirá mensurar a quantidade de visitantes, permitindo ampliar a promoção do patrimônio histórico com um bem da sociedade. Os clicks e as curtidas nas redes sociais também podem ser analisados, permitindo que a gestão identifique quem são os visitantes do sítio histórico de Sobral, além de permitir a identificação dos prédios ou estruturas mais visitados.

Para facilitar o acesso às informações foi elaborado um sistema de identificação por meio de QR Code, havendo um para cada patrimônio. Esses códigos foram emoldurados com o nome do bem e instalados em locais de fácil visualização, com dimensões de 20 X 20 cm. A leitura do QR Code por dispositivo móvel direciona o usuário ao site da pesquisa, no qual obterá foto e informações referentes ao patrimônio acessado. O link de acesso é: <https://patrimoniosdesobral.wixsite.com/site>

CONTRIBUIÇÃO DO APLICATIVO PATRISOL PARA A DEMOCRATIZAÇÃO DE INFORMAÇÕES SOBRE PATRIMÔNIO HISTÓRICO DE SOBRAL

O Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) e a Prefeitura Municipal de Sobral (PMS) fizeram um levantamento dos bens de relevância de toda a área tombada e do entorno. A lista com os patrimônios de inquestionável valor histórico encontra-se disponível em alguns pontos estratégicos da cidade. Compreende praças, igrejas e prédios civis, exemplares da história sobralense.

No intuito de melhorar a acessibilidade às informações sobre o patrimônio do Sítio Histórico de Sobral, segue uma imagem e uma breve descrição de cada bem considerado notável, a fim de proporcionar o desenvolvimento de habilidades visuoespaciais e valorização da arquitetura de evidente influência portuguesa, com predomínio de diversos estilos artísticos europeus.

Pena (s.d) afirma que há vários elementos que podem ser elencados como vantagens e desvantagens da globalização, isso depende da ótica em que se analisa esse processo. O crescente uso da internet permite o acesso a diferentes culturas e essa interconexão mundial torna a comunicação mais efetiva ao gerar a troca de conhecimento e interação, aproximando nações. Ao propor um QR Code e site pretende-se aproveitar esse benefício da globalização e

divulgar o patrimônio cultural de Sobral a um grande número de pessoas, tornando-o mais conhecido e apreciado pelos sobralenses e visitantes. No geral, são 73 bens das mais distintas utilidades sociais. No quadro 1, estão identificados todos os bens patrimoniais pertencentes ao Sítio Histórico de Sobral

Quadro 1. Lista dos Bens Patrimoniais do Sítio Histórico de Sobral.

Nº	Bem Patrimonial	Nº	Bem Patrimonial
01	Largo das Dores	38	Palácio das Ciências e Ling. Estrangeiras
02	Praça da Sé	39	Becco do Cotovelo
03	Praça Dom Jerônimo	40	Instituto ECOA – Usina dos Araújo
04	Praça Francisco F. de Paula Pessoa	41	Rest. Popular Vereador Félix Ibiapina
05	Praça Desemb. Antônio Ibiapina -S. João	42	Correios e Telégrafos
06	Praça Dr. José Saboia (Coluna da Hora)	43	Fábrica Santa Emiliania / Fábrica Randal
07	Largo do Rosário	44	Casa do Capitão-mor
08	Praça Osvaldo Rangel (Patrocínio)	45	Theatro Apollo
09	Praça Samuel Ponte	46	Casa do Contribuinte
10	Largo de São Francisco e de Santa Clara	47	Casa do Cidadão
11	Praça Clodoveu de Arruda (Amor)	48	Casarão Chagas Barreto
12	Praça de Cuba (Praça da Meruoca)	49	Patronato Maria Imaculada
13	Praça Duque de Caxias (Bosque)	50	Colégio Professor Arruda
14	Planetário	51	Escola Dr. João Ribeiro Ramos
15	Praça Senador Figueira	52	Casa do Barão de Sobral
16	Praça Quirino Rodrigues	53	Solar José Walter de Araújo
17	Museu do Eclipse	54	Casa onde nasceu Domingos Olímpio
18	Boulevard do Arco	55	Local onde nasceu D. José Tupinambá
19	Margem Esquerda	56	Sobrado do Cel. José Inácio G. Parente
20	Praça Rosa Gattorno	57	Sobrado Vicente Saboia
21	Igreja Nossa Senhora da Conceição (Sé)	58	Casarão Manoel Marinho
22	Igreja Nossa Senhora das Dores	59	Casario Eclético – Praça Samuel Ponte
23	Igreja do Menino Deus	60	SESC – Casarão Alarico Frota
24	Igreja Nossa Senhora do Rosário	61	Casarão Antônio Gentil Ferreira Gomes
25	Igreja Nossa Senhora do Patrocínio	62	Casarão Coronel Alexandre Soares
26	Santuário São Francisco	63	Casarão Mont'Alverne
27	Capela de Santo Antônio	64	Casarão Falb Rangel
28	Capela de Nossa Senhora das Graças	65	Sobrado Radier
Nº	Bem Patrimonial	Nº	Bem Patrimonial
29	Cúria Diocesana	66	Museu Madi
30	Abrigo Sagrado Coração de Jesus	67	UFC - Fábrica Ernesto Deocleciano
31	Cemitério São José	68	Biblioteca Municipal Lustosa da Costa
32	Câmara Municipal	69	Arco de Nossa Senhora de Fátima
33	Theatro São João	70	Solar Pinto Braga
34	Museu Diocesano Dom José	71	Sobrado Cel. Vicente Nogueira Adeodato
35	Casa da Cultura	72	Sobrado Joaquim Lopes
36	Escola de Música José Wilson Brasil	73	Solar José Modesto (La Torrinha)
37	Colégio Sant'Ana		

A partir de um intenso trabalho de campo e de uma coleta documental, foi possível construir um QR Code para armazenar as informações do aplicativo denominado de **PatriSol**. Este aplicativo nada mais é que uma forma de democratizar as informações por meio de uma plataforma digital, facilitando a democratização das informações com todos os visitantes do Sítio Histórico de Sobral, tenham eles alguma necessidade especial ou não.

Apresenta-se uma descrição tradicional de cada um dos 73 bens patrimoniais do Sítio Histórico de Sobral, acrescido do QR Code de acesso ao PatriSol daquele bem em destaque. Tomam-se apenas três praças, três igrejas e três prédios civis para ilustrar esse patrimônio. O endereço de acesso é: <https://patrimoniosdesobral.wixsite.com/site>. As informações dos patrimônios também podem ser acessadas via QR Code e organizadas por categoria, como exemplo, na Figura 3A, em que constam largo, praça e Boulevard; Figura 3B, igrejas; e Figura 3C, prédios.

Figura 3. Imagem dos QR Codes de acesso ao PatriSol de alguns patrimônios tombados e preservados na cidade de Sobral-CE.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

A arquitetura sobralense foi influenciada pelos padrões europeus. Esses traços foram decisivos para o surgimento do Centro Histórico, visto que essa ligação com o colonialismo ainda repercute na cultura da cidade. O acervo edificado é diverso e contempla estilos tais como colonial, barroco, neoclássico, eclético, art nouveau e art déco. Merece ser preservado pela sua história que perdura há alguns séculos, propiciando o pertencimento, identificação dos cidadãos e o ufanismo com esse patrimônio cultural.

A pesquisa “in loco” proporcionou o contato com uma paisagem excepcional, repleta de elementos arquitetônicos de influência portuguesa, datados dos séculos XVIII ao XX, demonstrando o requinte da classe dominante.

Vale mencionar Choay (2006) que aborda o patrimônio edificado pelo homem e a conservação dos monumentos históricos ao propor uma reflexão sobre a sua valorização e integração na contemporaneidade.

É imprescindível a conservação do patrimônio cultural, o conhecimento e efetivação de normas de proteção, revitalização de bens, medidas administrativas e conceitos, guiando a elaboração de projetos de planejamento para o desenvolvimento local. No caso de Sobral, visam proteger a paisagem urbana e valorizar as manifestações culturais.

Adotou-se uma abordagem interdisciplinar sem afastar-se da geografia ao se analisar o fenômeno à luz das categorias geográficas: paisagem, território e lugar, enfocando o sujeito social e seus valores. Esses elementos espaciais propiciam a compreensão da realidade e a inter-relação entre natureza e sociedade, considerando os fatores econômicos, políticos, sociais, ambientais e culturais.

Vale lembrar também que a cidade contém outras edificações de indiscutível valor patrimonial, não agraciadas pelas poligonais do tombamento, no entanto, fazem parte da memória coletiva, como a Santa Casa de Misericórdia, a Estação Ferroviária, a Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA, as praças Monsenhor Eufrásio e Luzia-Homem.

Acredita-se haver atingido os objetivos propostos no início da pesquisa e respondido aos questionamentos preestabelecidos ao expor a percepção sobre os bens tombados o sentimento de pertencimento dos moradores, além de realçar a relevância de Sobral no cenário regional, cultural, econômico e social, como polo aglutinador de serviços e outros atrativos.

O patrimônio cultural imaterial sobralense associa-se a tradições, crenças, técnicas, artes cênicas, ritos e rituais transmitidos de geração em geração. Muitos desses elementos abstratos são herança da cultura portuguesa disseminada no país e ainda presente nos “saberes e fazeres” dos indivíduos.

Ao ensejar a democratização do patrimônio cultural sobralense, uma imagem e uma síntese de cada bem de inegável valor histórico foram apresentadas, assim como as condições físicas em que se encontram esses bens. É um diferencial idealizar um site denominado Patrimônio de Sobral - PatriSol no qual se encontram disponibilizados 73 endereços, contendo informações sobre vinte (20) praças, oito (08) igrejas e quarenta e cinco (45) prédios civis, localizados no Centro Histórico e entorno, tornando-os cada vez mais conhecidos e apreciados.

A partir do exposto, pode-se concluir que é necessário preservar o patrimônio cultural e resgatar a memória coletiva. Vale ressaltar ainda o valor histórico de cada bem e sua evolução, repleta de significação e vivências, favorecidas pelo tempo. Considera-se a importância do sentimento de identidade, de pertencimento ao lugar, o envolvimento e satisfação dos atores sociais que exaltam as intervenções propostas pelo poder público no melhoramento e embelezamento da cidade.

Constatou-se um centro comercial bem convidativo, que atrai moradores e visitantes dos municípios adjacentes, no entanto muitos ficam à margem da sociedade, devido às injustiças sociais gritantes, merecedoras de análise no planejamento urbano. Há muita insegurança, violência e pobreza, um progresso que exclui considerável parcela da população.

Buscou-se contribuir para o conhecimento geográfico ao refletir sobre o território e paisagem, percebendo as modificações ocorridas no espaço social, resquícios de uma colonização exploradora na qual muitos produzem e poucos usufruem dos frutos do seu trabalho.

REFERÊNCIAS

ALVES, Maria do Carmo. **Planejamento Urbano e Formação Territorial: Sobral e suas contradições**. Campinas: Edições Territorial, 2011.

Brasil / Ceará / Sobral. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ce/sobral/panorama>
Acesso em : 28/08/17.

CARLOS, Ana Fani Alessandri. **A cidade**. 8. ed. 2ª reimpressão – São Paulo: Contexto, 2008.

CHOAY, Françoise. **A alegoria do patrimônio**. Tradução Luciano Vieira Machado 4. Ed. – São Paulo: Liberdade: UNESP, 2006.

CORÁ, Maria Amélia Jundurian; JUNQUEIRA, Luciano Antonio Prates. **Política cultural de patrimônios do Brasil: do material ao imaterial**. XXXVI Encontro da ANPAD. Rio de Janeiro: p. 1-16, set. 2012.

COSTA, Antonio Carlos Campelo; CRUZ, Andrea Nóbrega da; ALVES, Maria do Carmo. **SOBRAL, a preservação do Sítio Histórico a partir do seu tombamento**. Sobral: Sobral Gráfica e editora Ltda, 2008.

HARVEY, David. **Condição pós-moderna**. Trad. Adail Ubirajara Sobral 1. ed., São Paulo, Loyola, 1992.

PAIS, Luis Carlos. **Educação escolar e as tecnologias da informática** – 1 ed., 2. reimp. - Belo Horizonte: autêntica, 2008.

PALFREY, Jonh; GASSER, URS. Tradução MAGDA França Lopes. **Nascidos na era digital: entendendo a primeira geração de nativos digitais**. - Porto Alegre: Grupo A , 2011.

PENA, Rodolfo F. Alves. "Vantagens e desvantagens da Globalização"; **Brasil Escola**. Disponível em <<https://brasilecola.uol.com.br/geografia/pos-contras.htm>>. Acesso em 25 de janeiro de 2019.

PINHEIRO, Samuel Tavares; LIMA, Ana Letícia Freitas; COSTA, Maria Clélia Lustosa. O sonho da metrópole: a criação da Região Metropolitana de Sobral – CE In: **Regimes Urbanos e governança metropolitana**. Encontro Nacional da Rede Observatório das Metrôpoles. UFRN, p. 1-18, mar. 17.

RIBAS, Ana Carolina. et. al. **O uso do aplicativo QR Code como recurso pedagógico no processo de ensino e aprendizagem**. Ensaio Pedagógicos, v.7, n.2, Jul/Dez2017. Disponível em: <http://www.opet.com.br/faculdade/revista-pedagogia/pdf/n14/n14-artigo-2-O-USO-DO-APLICATIVO-QR-CODE.pdf> Acesso em: 16/09/19.

ROCHA, Herbert. **O Lado Esquerdo do Rio**. Sobral: Hucitec. 2003.

RODRIGUES, Cintia Nigro. Patrimônio Cultural e Território Urbano. **Boletim Paulista de Geografia**. n. 78, p. 45 – 76, 2001.

SÁNCHEZ, Fernanda. **A reinvenção das cidades pra um mercado mundial**. 2 ed, - Chapecó, SC: Argos, 2010.

SAQUET, Marcos Aurélio. BRISKIEVICZ, Michele. **Territorialidade e identidade: um patrimônio no desenvolvimento territorial**. Caderno Prudentino da Geografia. v. 1, n. 31, p. 3 – 16, 2009.

Sítio Histórico de Sobral e um dos maiores do país. Disponível em: <http://diariodonordeste.verdesmares.com.br/cadernos/doc/sitio-historico-de-sobral-e-um-dos-maiores-do-pais-1.1895377> Acesso em 13/09/18.

Recebido em 15 de fevereiro de 2021

Aceito em 30 de junho de 2021

Publicado em 18 de março de 2022